

	Divisão de Ensino de Graduação – PROE (67) 3411-9068 – deg@uems.br	PROJETO DE ENSINO Formulário 1
	Versão 1.0 - 2008	

USO EXCLUSIVO DA DEG:

Data:	Projeto N ^o <u>426</u>
-------	-----------------------------------

ATENÇÃO: Ao cadastrar projetos, ENCAMINHAR cópia digitalizada deste formulário para o email deg_cadastro@uems.br

I - DADOS GERAIS DO PROJETO:		
Título do Projeto:	Produção textual no curso de Turismo: o blog	
Nome do Coordenador:	Profa Dra Giuliana Mendonça Faria	
Curso/Unidade:	Turismo - UUCG	
Matric.:0032541351	Sit.Funcional:Prof. Ensino Superior IV – Nível A	Regime Trabalho: 40h
Telefone(s):67 9921-4447	e-mail: giumf@terra.com.br	
Início: 30/11/2013	Término: 29/11/2014	
Carga Horária Semanal: 08h		
Estimativa de Participantes Docentes:	02	
Estimativa de Participantes Discentes:	100	
Estimativa de Participantes Téc. Adm.:	02	

II - RECURSOS HUMANOS DA UEMS ENVOLVIDOS (Colaboradores / Ministrantes):				
Nome	Função no Projeto	C.H. Preparo	C.H. c/ Alunos	C.H./ Total/Sem.
Profa Dra Giuliana Mendonça Faria	Coordenadora	04h	04h	08h
Profa MSc. Daniela de Souza Silva Costa	Colaboradora	04h	04h	08h

III - RECURSOS HUMANOS DA COMUNIAD E EXTERNA ENVOLVIDOS (Colaboradores / Ministrantes):				
Nome	Função no Projeto	C.H. Preparo	C.H. c/ Alunos	C.H./ Total/Sem.

IV - RECURSOS FINANCEIROS (SOLICITADOS):		
Qtde	Discriminação	Vlr. Total

		TOTAL

V - OBJETIVOS:

GERAL: Promover a prática de produção textual por parte dos acadêmicos do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Campo Grande sob um viés comunicativo e avaliativo, considerando-se as condições de adequação e pertinência dos textos quanto às normas linguísticas e quanto ao ambiente de veiculação.

ESPECÍFICOS:

- Fomentar o estudo e a reflexão acerca do uso adequado da língua portuguesa nos mais variados meios de comunicação;
- Desenvolver o domínio dos mecanismos linguísticos por parte dos alunos e demonstrar sua importância para a eficácia na comunicação;
- Conscientizar os acadêmicos acerca da avaliação do uso adequado da norma linguística relacionada diretamente à competência profissional;
- Promover a familiarização com a produção textual em ambiente virtual.

VI - ATIVIDADES ESPECÍFICAS / CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO:

Ano: 2013												
AÇÕES/ETAPAS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Elaboração do projeto												✓
Submissão do projeto para aprovação												✓
Reuniões para a discussão sobre a estrutura do blog												✓
Ano: 2014												
AÇÕES/ETAPAS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Produção de textos	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Publicação dos artigos	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Avaliação e revisão dos textos	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Reuniões para avaliação periódica do projeto	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

VII - JUSTIFICATIVA:

Tendo em vista que a língua é um produto social (SAPIR, 1969, p. 26), seu uso, para além de comunicar, revela ainda aspectos sociais e culturais de seus falantes, como a forma de pensar, de agir e de compreender o mundo em redor. E, nesse sentido, a utilização da língua como recurso comunicacional também identifica seus falantes no grupo social em que se encontram e também frente a outras comunidades linguísticas.

E essa identificação por meio da língua ocorre tanto no sentido de se poder determinar a origem geográfica e cultural daquele falante quanto de sua procedência social, o que pode gerar, inclusive, a avaliação positiva ou negativa de uma pessoa com base nos recursos linguísticos que utiliza para se comunicar.

Isso porque uma das concepções de linguagem aceitas pela comunidade acadêmica é aquela em que se concebe que a linguagem é a expressão do pensamento, isto é, fala bem quem sabe pensar. Segundo Travaglia (2003, p. 21), este pensamento orienta-se pela ideia de que “da capacidade de o homem organizar e maneira lógica seu pensamento dependerá a exteriorização desse pensamento por meio de uma linguagem articulada e organizada”. Assim, o sujeito que não domina a língua que utiliza poderá ser estigmatizado pela sociedade, tido como alguém que não sabe organizar seus pensamentos e, por esse motivo, inferior aos demais.

E, haja vista que o preconceito linguístico é uma realidade presente em todas as sociedades, devem-se diminuir as barreiras entre as comunidades e seu acesso à norma padrão, aquela eleita como o bem falar, dentre as variedades linguísticas praticadas num mesmo espaço, e tal posicionamento deve-se especialmente à educação formal, tendo em vista que ela tem a função de habilitar alunos para o bom uso da norma. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, por exemplo, documento oficial que rege o ensino da Língua Portuguesa na educação básica, a escola deve promover

[...] domínio da expressão oral e escritas em situações de uso público da linguagem, levando em conta a situação de produção social e material do texto (lugar social do locutor em relação ao(s) destinatário(s) e seu lugar social; finalidade ou intenção do autor; tempo e lugar material da produção e do suporte) e selecionar, a partir disso, os gêneros adequados para a produção do texto, operando sobre as dimensões pragmática, semântica e gramatical (BRASIL/MEC, 1998, p. 49)

E à universidade cabe, além da transmissão dos conhecimentos específicos das áreas escolhidas pelos acadêmicos, também a avaliação dos conhecimentos linguísticos de seus alunos e a necessária orientação para o uso proficiente do código linguístico para a comunicação.

Todavia, a partir das mudanças por que passa a sociedade contemporânea, além do reconhecimento e do bom uso do código linguístico nas atividades profissionais e acadêmicas, dentre outras, os acadêmicos e a sociedade em geral têm se deparado com a dificuldade de compreender, ler e especialmente produzir gêneros textuais adequados às diversas mídias e situações comunicacionais. O advento da internet, por exemplo, criou novas formas de leitura que, por sua vez, criaram novos perfis de leitores (SANTAELLA, 2004) e, conseqüentemente, novos perfis de escritores.

As diferenças entre o formal e o coloquial, a norma padrão e as variedades linguísticas, por exemplo, têm se tornado obscuras nesse novo ambiente, o virtual. Nessa perspectiva, Bagno acrescenta que

A comunicação eletrônica via internet vem tornando cada vez mais difícil a delimitação entre o que, tradicionalmente, só era admitido na língua falada e o que era cobrado na língua escrita: existe uma mescla cada vez maior entre os gêneros textuais, além da proliferação de novos gêneros típicos desse novo meio de comunicação (BAGNO, 2003, p. 98).

Assim, torna-se fundamental, além de fornecer recursos para a correta e adequada utilização da língua, munir também os acadêmicos de noções linguísticas que lhes possibilitem escolhas pertinentes quanto à língua para as diversas situações comunicacionais atualmente presentes na sociedade. E sob essa perspectiva, de ensino aliado às aplicações práticas da língua, é que se situa este projeto: trabalhar com os alunos a prática de produção textual além da disciplina de Comunicação e Língua Portuguesa, que faz parte da matriz curricular do Curso de Turismo, aliando-se noções teóricas de língua à produção de gêneros textuais voltados para sua concretização em ambiente virtual, em um blog a ser criado para tal fim. deg_cadastro@uemg.br

Para isso, serão analisados os textos produzidos pelos acadêmicos do curso na Unidade Campo

Dourados, ___/___/___

Assinatura

XII - PARECER DO COLEGIADO DE CURSO:

Dourados, 12/12/2013

Prof^a Dr^a Daniela Sottili Garcia
 Coordenadora do Curso de Turismo
 UEMS - Campo Grande



 Assinatura do Presidente

XIII - PARECER DO CONSULTOR DA ÁREA:

→

Dourados, ___/___/___

Assinatura

XIV - PARECER DO COMITÊ DE ENSINO:

Dourados, ___/___/___

Assinatura do Presidente

XV - PARECER SOBRE VIABILIDADE FINANCEIRA (PROE):

Dourados, ___/___/___ Coordenador do Projeto: _____

XII - PARECER DO COLEGIADO DE CURSO:

Dourados, ___ / ___ / _____

Assinatura do Presidente

XIII - PARECER DO CONSULTOR DA ÁREA:

Projeto bem elaborado. Atividades profícuas à realização pessoal do futuro profissional.
Sugiro que se estenda essa atividade de ensino para os outros cursos, principalmente para letras e pedagogia.

Obs. A carga horária do coordenador deve ser maior que a do colaborador.

Dourados, ___ 11/12/2013

Assinatura

XIV - PARECER DO COMITÊ DE ENSINO:

De acordo com a Realização do projeto.

Dourados, 14 / 02 / 2014

Assinatura do Presidente

del.
PROFª DRª ELIANA LAMBERTI
 Chefe da DEG/PROE/UEMS
 Matrícula nº 8200831

XV - PARECER SOBRE VIABILIDADE FINANCEIRA (PROE):

Dourados, ___ / ___ / _____ Coordenador do Projeto:

XVI - OCORRÊNCIAS:(Uso exclusivo da DEG)

XVI - OCORRÊNCIAS:(Uso exclusivo da DEG)